

Utilizou-se o método comparativo e tomou-se como referencial os modos de compreensão do narrar de Jean Pouillon e Norman Friedman, e a sociologia da cultura de Walter Benjamin e Roland Marx para análise do romance *Howard's End*, de E. M. Forster, e do filme *O retorno a Howard's End*, de James Ivory. As correntes antagônicas entre burgueses e proletários atingem três mulheres no início do período Eduardiano na Inglaterra. Seus idealismos e angústias, conquistas e frustrações estão ligados à posse da propriedade campesina *Howard's End*, símbolo dos valores e pano de fundo das transformações ocorridas no início deste século. Através da narrativa onisciente de E. M. Forster e da câmera detalhista que privilegiou os primeiros planos propostos por James Ivory, temos uma reconstituição fiel dos costumes de época e o resgate do pensamento londrino. Após análise exaustiva das motivações entre as três mulheres na forma de abordagem do narrador e do diretor, chegou-se à conclusão que a visão de Forster ganhou um caráter mais abrangente na transposição de Ivory, pois este acentuou o caráter avançado do modelo feminino. Já a declaração dos valores humanitários permaneceu singular nas duas obras que se dissociam na linguagem, mas que se assemelham na diegese proposta por Forster. (UNISINOS)